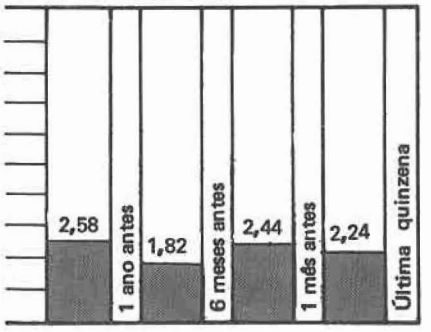
PREÇOS RELATIVOS · MERCADO INTERNO

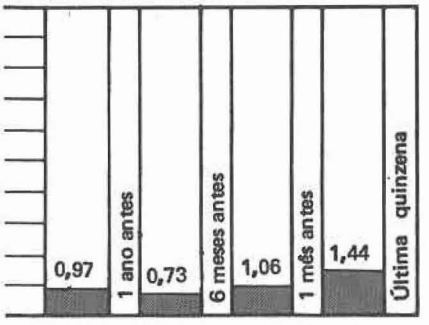
O preço relativo esteve inalterado, na última quinzena, em comparação com o de um mês antes, já que no período, ambos os produtos valorizaram-se 80%. Ainda na entressafra, embora em sua fase final, o mercado da carne bovina vem sendo caracterizado pela alta dos preços, a despeito de a queda acentuada do poder de compra da população ter limitado esta tendência.

Boi Gordo/Frango Vivo



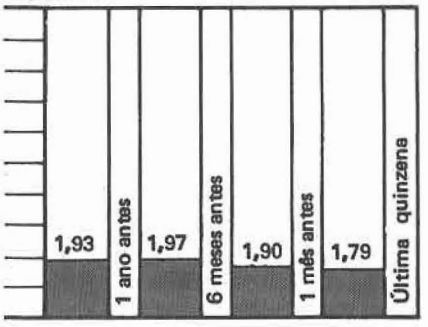
Elevou-se, na última quinzena, o indicador de lucratividade da exploração avícola, em cotejo com o patamar do mês anterior, já que o preço da ave cresceu mais acentuadamente do que o do insumo. Os avicultores têm aproveitado as elevações recentes da cotação da carne bovina e o fato de a produção de frango de corte estar estável frente a um ano antes, para buscarem maiores **retornos.**

Frango Vivo/Ração Ave de Corte



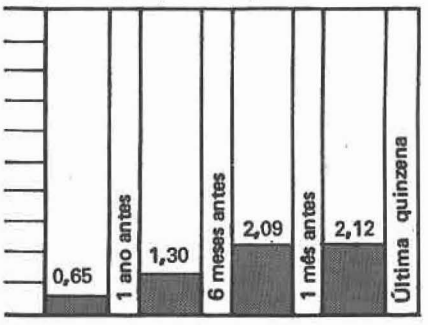
O expressivo aumento de 90% registrado, durante a quinzena, no preço do milho, frente a um mês antes, ultrapassou a majoração de 67% registrada no preço da soja, determinando, no período, a queda do preço relativo. Ambos os mercados encontram-se em fase de entressafra, e a inusitada valorização, no caso do milho, prende-se à maior demanda sazonal por parte da avicultura e da suinocultura, em razão da proximidade das festas de fim de ano.

Soja/Milho



O distanciamento nos preços das duas variedades se acentua, apesar da entrada de **feijão-preto** importado. Além dos preços praticamente equiparados aos do mercado interno, problemas operacionais dificultam a **internalização** do produto, que ocorre de forma gradual. O abastecimento do **feijão-de-cores** é normal.

Feijão Preto/Feijão Carioquinha



FONTE DOS DADOS BRUTOS — Boi Gordo: IEA-Sec. Agric. SP; Frango Vivo e Ração Ave Corte: IEA-Sec. Agr. SP e APA; Feijão Preto, Feijão Carioquinha, Soja e Milho: Bolsa de Cereais de SP.